

Procedimentos de descontaminação de botas, vestuário e equipamento para operações marítimas

Associação Internacional de Operadores de Turismo Antártico

Introdução:

Cientes do potencial dos visitantes, incluindo turistas, de serem vetores de doenças ou da introdução de espécies não nativas no ecossistema antártico único, os membros da IAATO desenvolveram procedimentos de descontaminação em 1999/2000 em resposta à maior compreensão científica da importância da biossegurança.

Revistos e atualizados com regularidade, estes procedimentos tornaram-se uma pedra angular reconhecida das ações dos membros da IAATO para defender e promover a prática de viagens seguras e ambientalmente responsáveis do setor privado à Antártida. Os procedimentos são semelhantes às práticas de descontaminação das nações insulares que se protegem contra a introdução de doenças externas ou organismos estranhos, e são obrigatórios em todas as operações dos membros da IAATO.

Pedimos-lhe que se familiarize totalmente com estes procedimentos e que tome medidas rigorosas para assegurar o seu cumprimento. Encorajamo-lo vivamente a pedir aos clientes, à tripulação e aos funcionários que assinem uma declaração, semelhante ao modelo abaixo.

Atenção: o termo "visitantes" refere-se a qualquer pessoa que visite a Antártida, incluindo tripulação, condutores de embarcações, pilotos, funcionários, guias e clientes.

Para efeitos deste documento, o termo "pequenas embarcações" é definido como embarcações insufláveis do estilo Zodiac, tais como embarcações insufláveis de casco rígido ou semirrígido, ou qualquer pequena embarcação de desembarque semelhante utilizada para interação em terra.

Instruções pré-partida

Os visitantes são informados de que a Antártida é um continente isolado e acredita-se que esteja em grande parte livre de doenças introduzidas e de espécies não nativas. Devemos todos trabalhar em conjunto para evitar introduções e proteger o ecossistema único da Antártida.

Os visitantes são informados de que todo o vestuário, botas e equipamentos devem estar limpos e sem sementes, vegetação e outros detritos antes da partida para a Antártida;

Quem praticar trekking, fizer caminhadas, viajar de mochila ou visitar quintas antes da respetiva expedição, deve limpar cuidadosamente as botas, o vestuário e o equipamento para remover todos os materiais estranhos;

Os pés de tripés, os bastões de caminhada, as bengalas, as mochilas e as bolsas de máquinas fotográficas também podem ficar com lama e sementes, e devem ser verificados cuidadosamente. Os fechos de velcro são desaconselhados uma vez que são particularmente suscetíveis de atrair sementes e devem ser cuidadosamente verificados e limpos;

Os operadores podem querer considerar a forma de poderem minimizar o risco de introduções através do equipamento e do vestuário exterior que fornecem aos clientes (por exemplo, fornecendo gratuitamente casacos limpos ou emprestando botas desinfetadas. Desincentiva-se a utilização de velcro).

Instruções pré-desembarque

Os visitantes devem ser recordados de que devem ter as botas, o vestuário e o equipamento limpos antes de qualquer saída para a Antártida.

Será fornecido um aspirador para limpar mochilas, sacos e bolsos. Serão disponibilizadas instalações para desinfetar calçado¹, vestuário e equipamento, conforme necessário.

O equipamento será inspecionado antes do primeiro desembarque.

Deve ser efetuada uma verificação minuciosa dos bolsos, das costuras, das bainhas vidadas para cima, dos capuzes do casaco, dos fechos de velcro e das saliências das solas das botas para assegurar a remoção da terra, das sementes e de outros materiais orgânicos. As mochilas e bolsos devem ser escovadas e aspiradas para remover estes materiais antes da chegada à Antártida.

Qualquer vestuário exterior ou equipamento que possa vir a utilizar em terra deve ser cuidadosamente descontaminado

Estação de lavagem de botas

A ou as estações de lavagem de botas estarão localizadas no início do passadiço ou perto do local de embarque e desembarque dos passageiros.

É necessário:

- Água corrente e uma mangueira, preferencialmente de alta pressão para assegurar a remoção completa dos detritos;
- Drenagem adequada da água para evitar a acumulação;
- Uma área onde todos os detritos possam ser eficazmente esfregados das botas e do vestuário, por exemplo, utilizando escovas e um tabuleiro raso;
- Um tabuleiro de desinfetante biodegradável de largo espectro adequado, como o Virkon S¹;
- Um funcionário ou um membro da tripulação para ajudar os visitantes a inspecionar as botas e o vestuário de modo a assegurar uma descontaminação completa.

Antes² e depois de cada desembarque, todos os visitantes que desembarcam devem passar pela estação de lavagem de botas e assegurar que as botas estão desinfetadas e sem detritos.

As tripulações das embarcações podem embarcar por uma via diferente da dos passageiros, devendo igualmente assegurar a realização do processo de descontaminação.

Tenha em atenção que também deve ser assegurada a limpeza das pequenas embarcações e do passadiço.

Desembarques

Sempre que possível, evite caminhar sobre concentrações de materiais orgânicos, como guano, placentas ou fezes de focas, para evitar espalhar este material pelo local de desembarque.

Coloque o equipamento o mais longe possível de grupos de animais, utilizando uma proteção descontaminada adequada para o solo ou um material semelhante para reduzir o contacto com o mesmo. Não deixe o material sem vigilância. Assegure-se de que os artigos soltos estão seguros e não podem ser levados pelo vento. Esteja atento às áreas por onde os animais saem ou entram na água ou em colónias.

Antes de embarcar em pequenas embarcações para regressar ao navio, os detritos, especialmente a matéria orgânica, como guano, devem ser lavados o máximo possível das botas e do vestuário. Antes da entrada em pequenas embarcações no final do período de desembarque, deverá ser utilizada uma escova simples para limpar as botas. Não se esqueça de limpar os detritos das escovas antes de voltar ao navio. Certifique-se de que todos os objetos que tocaram no chão (especialmente as mochilas), perneiras ou fechos velcro expostos são inspecionados e limpos antes de abandonar o local de desembarque. As sementes e outras vegetações das ilhas subantárticas podem ser facilmente transportadas se os todos os visitantes não estiverem atentos.

Quando apropriado, os bolsos do vestuário podem ser virados do avesso para serem aspirados pelo pessoal do navio para evitar o transporte de sementes.

Ao regressar ao navio, as botas, o vestuário e o equipamento devem ser cuidadosamente limpos e desinfetados

na estação de lavagem de botas. O desinfetante não deverá ser enxaguado, mas sim deixado secar completamente no artigo entre o embarque e o desembarque.

No final de cada desembarque, os pequenos barcos devem ser inspecionados e, quando necessário, limpos para assegurar que não são transportados quaisquer materiais estranhos entre locais

Entre desembarques

Devem ser envidados todos os esforços para assegurar que as botas e o vestuário secam completamente entre os desembarques. (A exsicação é um modo importante de controlar alguns microrganismos.)

Os visitantes deverão ser lembrados, em instruções subsequentes pré-desembarque, para inspecionarem as botas e o vestuário de modo a assegurar que estão devidamente limpos e que não contêm quaisquer materiais estranhos.

¹ O artigo de investigação "Identification of an agent suitable for disinfecting boots of visitors to the Antarctic" (Curry, C., McCarthy, J.S., Darragh, H.M., Wake, R.A., Churchill, S.E., Robins, A.M., & Lowen, R.J. (2005), *Polar Record*, vol.41, no.216, p39-45. <https://doi.org/10.1017/S003224740400396>) recomenda a utilização de um desinfetante na estação de lavagem de botas. Até à data, o desinfetante Virkon S é reconhecido como sendo o agente mais eficaz. Tenha em atenção que o manuseamento cuidadoso de Virkon S é essencial que as instruções de utilização devam ser seguidas.

² Alguns desinfetantes são mais eficazes quando deixados secar completamente nos artigos. Todo o calçado e outros artigos que possam entrar em contacto com o solo devem ser desinfetados antes da chegada à região antártica/subantártica e deixados secar completamente. Para desembarques subsequentes na expedição, desde que todo o calçado, vestuário e equipamento não contenha detritos, esteja desinfetado e seja deixado secar completamente após a aplicação, pode não ser necessário molhá-los novamente com desinfetante antes do desembarque seguinte. Os funcionários e a tripulação devem também ter a certeza de que todo o calçado e equipamento foram devidamente desinfetados após o embarque anterior.

